



O OPERAFEST LISBOA está de volta na sua 4ª edição, ao maravilhoso cenário do Jardim do Museu Nacional de Arte Antiga com um programa vibrante para levar a ópera a todos, sob o mote “Entre o céu e o inferno”!



OPERA FEST LISBOA 2023

18 de Agosto a 9 de Setembro 2023

"Entre o Céu e o Inferno"

Do prazer supremo ao medo mais profundo

O Operafest Lisboa, está de volta na sua 4ª edição, ao seu epicentro, no cenário do Jardim do Museu Nacional de Arte Antiga, sob o mote "Entre o céu e o inferno".

Depois do sucesso das edições anteriores com grande adesão de público, excelentes críticas internacionais e resultados inéditos de captação de novos

públicos, com 37% do seu público em 2022 a ir à ópera pela primeira vez, dirigido pela soprano Catarina Molder e produzido pela Ópera do Castelo, tem vindo a afirmar-se como um dos festivais europeus mais "fora da caixa" e uma montra de talento emergente nacional, cruzando tradição e vanguarda, quer continuar a trazer a ópera para mais próximo do mundo de hoje.

A programação deste ano é marcada por dois grandes clássicos incontornáveis, as duas óperas mais vistas de sempre: a **“Carmen”** de Bizet e **“A Flauta Mágica”** de Mozart e ainda uma ópera paradigmática do século XX **“Suor Angelica”** de **Puccini**, em dose dupla com a estreia absoluta de **“Rigor Mortis ou A Casa dos Anéis”** de Francisco Lima da Silva; o concurso de ópera contemporânea, **Maratona Ópera XXI**, nesta edição apostando em cantores emergentes para a ópera de hoje; o arranque do ciclo **Cine-ópera**, cruzando cinema e ópera, evocando o centenário do nascimento da grande Maria Callas; aulas de canto para uma experiência de auto-descoberta vocal com **“Máquina Lírica”**; a Performance **“Forças Ocultas”** e muito mais, terminando com uma **rave operática** divina e infernal - tudo entre o céu e o inferno e como questão transversal a condição feminina e luta pela liberdade e direitos femininos.



A ópera mais próxima do público e do mundo de hoje!

Ópera com muita adrenalina dos grandes clássicos ao vanguardismo!

Dos grandes clássicos à ópera de vanguarda, com um programa diversificado ao encontro de todos os públicos, o OPERAFEST LISBOA 2023 aposta na ópera do futuro, em novos compositores e criadores, novos intérpretes, novo talento,

novos contágios e novas propostas, para trazer a ópera para mais próximo do mundo de hoje e para o centro das artes performativas . É um festival inclusivo e que aposta na diversidade, através da sua filosofia, programação e equipa, conjugando experiência e novidade e querendo mergulhar a ópera no entusiasmo de um festival pop-rock!

Programação em ciclos para chegar a públicos variados!

Explorando a matéria operática de forma abrangente, propõe uma programação de Verão diversificada, ao encontro de todos os públicos, dividida em ciclos com objectivos e propostas distintas: GRANDES CLÁSSICOS ("Carmen" de Bizet, 18, 19, 21, 23 e 25 AGO, Jardim MNAA) GRANDES CLÁSSICOS & CRIAÇÕES em dose-dupla ("Suor Angelica" de Puccini + "Rigor mortis ou A Casa dos Anéis" de Francisco Lima de Silva, em estreia absoluta (26 e 27 AGO, Jardim MNAA), GRANDES CLÁSSICOS & PÚBLICO DO FUTURO ("A Flauta mágica" de Mozart, 2, 3 e 5 SET, Jardim MNAA), o concurso de ópera contemporânea, MARATONA ÓPERA XXI ("Grandes cantores para a ópera e hoje", 6 SET, CCB), o arranque do CINE-ÓPERA em colaboração com a Cinemateca Portuguesa (7 e 8 SET), ÓPERA SATÉLITE com novos olhares e propostas sobre a ópera, "Máquina Lírica" (26 e 27 AGO, Guilherme Cossoul) "Forças Ocultas" Performance de Gustavo Sumpta (1 SET, Teatro Romano), o curso livre "Viagem ao Mundo da Ópera" (4 e 6 SET, Auditório El corte inglés), a conferência "O fenómeno Callas" (7 SET, Auditório El corte inglés) e a rave operática "Entre o Céu e o inferno" (9 Set, Jardim MNAA).

“Entre o Céu e o Inferno”

Do prazer supremo ao medo mais profundo

Tal como a ascensão a um patamar superior é uma inevitável aspiração humana - um patamar de harmonia, beleza e prazer supremos, no extremo oposto está o terror por situações de sofrimento extremo da experiência humana – o inferno. O desejo e os receios supremos são o mote do Operafest Lisboa 2023, tendo ainda e como questão transversal, a à condição feminina e luta pela liberdade e direitos das mulheres.

CARMEN | SUOR ANGELICA + RIGOR MORTIS | A FLAUTA MÁGICA

Novos olhares sobre Grandes Clássicos para cativar todos os públicos

Arranca como é habitual com um GRANDE CLÁSSICO, em terra latina, com uma ópera que foi um retombante fracasso quando da sua estreia, pela sua apologia à emancipação feminina, mas que rapidamente se tornou um dos grandes hits operáticos - a irresistível "Carmen" de Bizet. Para esta mulher destemida precisamente não há céu, nem inferno, existe toda uma vida dominada pelos homens, que ela por sua vez subjuga ao sabor das suas necessidades e paixões. Protagonizada pela meio-soprano alemã em ascensão internacional, Kristina Stanek de voz quente e sensual, tendo como D. José o tenor mexicano Rodrigo Porras Garulo e o barítono colombiano Christian Luján como Escamiglio, marcando a estreia em encenação de ópera do actor e encenador Tónan Quito, sob a direcção do maestro luso-polaco Jan Wierzba.

Em dose-dupla, um clássico do século XX, "Suor Angelica" do mestre da emoção Giacomo Puccini, a ópera favorita do seu ciclo "Il trittico", que traça a tragédia de uma jovem de boas famílias que entra no convento para expiar um filho fora do matrimónio. Apresentada com "Rigor Mortis ou A casa dos Anéis", a ópera em estreia absoluta do jovem compositor Francisco Lima da Silva, a partir da adaptação do conto de Domingos Monteiro "Casa Mortuária", em que um homem declarado morto, continua a observar os acontecimentos à sua volta até à revelação final. Uma fábula moderna *post mortem* que evoca os limites entre a vida e a morte e uma tragédia universal, ambos espelhando bem a culpabilização da mulher que expia os males do mundo. A protagonista será Catarina Molder, marcando a estreia em encenação de ópera do actor e encenador David Pereira Bastos, sob a direcção musical do promissor maestro Miguel Sepúlveda.

Para toda a família outro GRANDE CLÁSSICO, "A Flauta Mágica" do genial Mozart. A flauta que as três damas dão ao príncipe Tamino, tem o poder de neutralizar o mal, a sua música opera milagres apagando o perigo. Simbolizando a luta do bem contra o mal, da luz e da escuridão, repleto de contradições, este aparentemente singelo conto de fadas, fala afinal sobre as relações de poder, da cobardia versus coragem e de amor, com a música mais sublime, irradiando uma luz que contagia todos os públicos, com a encenação de Sandra Faleiro e um elenco com grandes talentos nacionais, dirigido pelo jovem maestro Tiago Oliveira.

Maratona Ópera XXI

O único concurso de ópera contemporânea português apostando em cantores emergentes e na ópera em português!

O concurso de ópera contemporânea português – MARATONA ÓPERA XXI – GRANDES CANTORES para a ÓPERA DE HOJE, aposta este ano em novos cantores e na interpretação da ópera do nosso tempo em co-produção com MPMP, Património musical vivo, e apresentado num novo parceiro de programação - o Centro Cultural de Belém. Num espectáculo encenado, o desafio é partindo de uma selecção de árias oriundas de óperas das últimas décadas de compositores portugueses como Alexandre Delgado, António Chagas Rosa, Daniel Moreira, Sara Ross, Francisco Fontes, entre outros, , avaliar os dotes na interpretação de ópera contemporânea, e em particular em língua portuguesa, potenciando assim a fortalecimento da tradição do canto em português e a apropriação, especialização e difusão de repertório português de ópera contemporânea, por novas gerações de cantores. Conta com a encenação de Rodrigo Aleixo, vencedor da última edição do concurso, sob a direcção musical da maestrina Rita Castro Blanco.

O arranque do ciclo Cine-Ópera e Ópera Satélite para explorar e abrir a Ópera a novos olhares e propostas!

CINE-ÓPERA | ÓPERA SATÉLITE | RAVE OPERÁTICA

O aguardado ciclo CINE-ÓPERA, finalmente acontece em parceria com a Cinemateca Portuguesa, propondo contágios e evocações mútuas entre ópera e cinema. Apresenta a incontornável "A Flauta Mágica" do mítico realizador Ingmar Bergman, o não menos extraordinário filme "Os Canibais" do visionário Manoel de Oliveira, que criou um novo paradigma (pela primeira na história da ópera, um grande cineasta cria uma ópera/filme) uma ópera que só vive no ecrã de cinema. E não poderia deixar de ser, em ano de centenário do nascimento de Maria Callas, uma homenagem com o filme "Maria by Callas" de Tom Volf . Neste edição os novos olhares e explorações em torno da ópera com OPERA SATÉLITE, lançam-se na performance com o actor e performer Gustavo Sumpta a explorar a matéria operática em "Forças Ocultas", no cenário magnífico do Teatro Romano de Lisboa. Propõe ainda momentos em recintos inesperados com "Ópera Express" ou levando mesmo ópera ao domicílio com "Rifas

Operáticas". Continuando as aulas de descoberta vocal a curiosos – "Máquina Lírica", em parceria com âmbito cultural do El Corte Inglés, apresenta o curso livre "À Descoberta da Ópera" por Inês Thomas Almeida e uma conferência por Rui Vieira Nery, em torno de "O fenómeno Maria Callas", reflectindo sobre uma intérprete do século XX, que tornou universal o paradigma do canto lírico. Finalmente, a RAVE OPERÁTICA "Entre o céu e o inferno" fecha o Operafest com a fusão da ópera com o mundo pop e electrónica, entre o sagrado e o profano, entre o divino e o infernal - o céu é o limite!

Bem vindo ao Operafest Lisboa e ao mundo trágico da ópera!

O Operafest Lisboa tem como ensemble residente, o ensemble MPMP, também parceiro co-produtor do concurso de ópera contemporânea Maratona Ópera XXI.

Conta com o financiamento de estrutura pela Direcção Geral das Artes, República Portuguesa, tem como mecenas principal BPI e Fundação "La Caixa", como parceiros Institucionais a Câmara Municipal de Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e Associação Fedora. Tem co-produtores o Museu Nacional de Arte Antiga e Cinemateca Portuguesa e como parceiros de programação Centro Cultural de Belém, O Teatro Romano de Lisboa- Museu de Lisboa, Sociedade Guilherme Cossoul e Âmbito Cultural do El Corte Inglés. O seu financiamento está ainda com uma forte dependência do retorno de bilheteria, para a sua realização.

SÍNTESE

OPERAFAST LISBOA está de volta de 18 AGO a 9 SET 2023 ao Jardim do MNAA, sob o mote "Entre o Céu e o Inferno" com muita ópera para todos!

Depois do êxito das primeiras edições, afirmando-se como um dos festivais europeus de óperas mais "Fora da caixa", sendo já um sucesso de captação de novos públicos, o Operafest Lisboa liderado pela soprano Catarina Molder e com a produção da Ópera do Castelo, está de volta ao maravilhoso Jardim do Museu Nacional de Arte Antiga.

De 18 AGO a 9 SET Lisboa irá vibrar com ópera para todos sob o tema "entre o céu e o inferno", incluindo as duas óperas mais vistas de sempre: a "**Carmen**" de

Bizet e **“A Flauta Mágica”** de Mozart e ainda a paradigmática **“Suor Angelica”** de **Puccini** em dose dupla com a estreia absoluta de **“Rigor Mortis ou A Casa dos Anéis”** de Francisco Lima da Silva, o incontornável concurso de ópera contemporânea, **Maratona Ópera XXI**, o arranque do ciclo **Cine-ópera**, evocando a grande Maria Callas, aulas de canto para uma auto-descoberta vocal com **“Máquina**, Performance **“Forças Ocultas”** e **muito mais**, terminando com uma **rave operática** divina e infernal - tudo entre o Céu e o inferno!

www.operafestlisboa.com

Programa

18,19, 21, 23 e 25 Ago. 21h00

“Carmen” Bizet

Grandes Clássicos

Jardim do Museu Nacional de Arte Antiga

26 e 27 Ago, 21h00

“Suor Angelica Puccini +

Rigor Mortis” Francisco Lima da Silva (estreia absoluta)

Grandes Clássicos & Criações

Jardim do Museu Nacional de Arte Antiga

26 e 27 Ago 11h00 – 18h00

“Máquina Lírica”

Aulas de canto para amadores curiosos

Ópera Satélite

Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul

1 Setembro 21h00, 22h00 e 23h00

“Forças Ocultas”

Performance por Gustavo Sumpta

Ópera Satélite

Teatro Romano de Lisboa

2, 3 e 5 Set, 21h00

“A Flauta Mágica” Mozart

Grandes Clássicos & Público do Futuro

Jardim do Museu Nacional de Arte Antiga

4 Set 18h00

“À descoberta da Ópera”

Curso livre por Inês Thomas Almeida (1ª sessão)

Ópera Satélite

Auditório do Âmbito Cultural el corte inglés
(entrada livre)

6 Set 18h00

“À descoberta da Ópera”

Curso livre por Inês Thomas Almeida (2ª sessão)

Ópera Satélite

Auditório do Âmbito Cultural El corte inglés
(entrada livre)

6 Set, 21h00

“Grandes Cantores para a Ópera de Hoje”

Maratona Ópera XXI

Centro Cultural de Belém

7 Set, 18h00

“O fenómeno Maria Callas”

Conferência por Rui Vieira Nery

Ópera Satélite

Auditório do Âmbito Cultural el corte inglés
(entrada livre)

7 Set, 21h30

“A Flauta Mágica” Mozart

Filme de Ingmar Bergman

Cine-Ópera

Cinemateca Portuguesa

8 Set 19h e 21h30

“Os Canibais” de Manoel Oliveira)

“Maria by Callas” de Tom Volf (Centenário Maria Callas)

Cine-Ópera

Cinemateca Portuguesa

9 Set, 22h00

“Entre o Céu e o Inferno” - Rave Operática

Ópera Satélite

Jardim do Museu Nacional de Arte Antiga

OPERA FEST LISBOA 2023

<https://www.operafestlisboa.com/pt/>

Imagens e imagem gráfica 2023 e balanço 2022

<https://www.operafestlisboa.com/pt/imprensa/>

OPERA FEST LISBOA 2023

Direcção geral e artística

Catarina Molder

93 6355794

moldercatarina@gmail.com

Assessoria Imprensa

Beatriz Cuba

beatrizcuba.operadocastelo@gmail.com

00 351 91 024 1863